

PRINCIPAIS DOENÇAS QUE PODEM ACOMETER SUA CRIAÇÃO

Conhecer as principais doenças que podem afetar os animais é fundamental para **proteger o rebanho, a produção e a saúde das pessoas**. Algumas dessas enfermidades exigem **comunicação imediata** ao serviço veterinário oficial; outras fazem parte de programas oficiais de **prevenção, controle e erradicação**.

Observe os sinais, adote medidas preventivas e saiba quando procurar **orientação veterinária**.



O QUE SÃO DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA?



Algumas doenças representam grande risco para a saúde dos animais, para a saúde pública e para a economia. Por isso, diante de qualquer suspeita, elas devem ser comunicadas imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial.



Nesta primeira parte da cartilha, você conhecerá quatro dessas doenças: **Febre Aftosa**, **Raiva dos Herbívoros**, **Peste Suína Clássica** e **Influenza Aviária**.



Fique atento aos principais sinais. A identificação e a comunicação rápida de uma suspeita são fundamentais para que o Serviço Veterinário Oficial possa agir o quanto antes.



1

FEBRE AFTOSA

Esta doença é altamente contagiosa e acomete animais de casco fendido (biungulados), como bovinos, bubalinos, suínos, ovinos e caprinos.



O QUE OBSERVAR:

- Febre alta;
- Aftas (bolhas) ou feridas na boca,
- Salivação intensa (babando muito);
- Dificuldade para andar (manqueira);
- Perda de apetite;
- Enfraquecimento;
- Queda da produção de leite.



Imagens apenas ilustrativas, geradas por IA - Inteligência Artificial

2

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma zoonose grave que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos. Nos herbívoros, no Brasil, a transmissão ocorre principalmente pela mordida de morcegos hematófagos infectados.



O QUE OBSERVAR:

- Dificuldade para andar (andar cambaleante, incoordenação motora);
- Animais com sinais de mordedura por morcegos hematófagos;
- Isolamento voluntário do animal;
- Apatia, perda de apetite;
- Vocalização constante;
- Salivação intensa, dificuldade para engolir;
- Movimento desordenado da cabeça;
- Ranger de dentes;

Após deitar de lado (decúbito lateral), o animal apresenta movimentos de pedalagem, dificuldade respiratória, opistótono (cabeça, pescoço e coluna vertebral voltados para trás em posição de arco), asfixia e morte.

ATENÇÃO:
NÃO MANIPULE A BOCA DE ANIMAIS
COM SINAIS NEUROLÓGICOS.



Imagens apenas ilustrativas, geradas por
IA - Inteligência Artificial



3

PESTE SUÍNA CLÁSSICA (PSC)

Doença que acomete os suídeos (porcos domésticos e javalis). É uma doença altamente contagiosa. Não é transmitida aos seres humanos, mas pode causar grandes prejuízos à produção e à suinocultura.

Sergipe é livre de Peste Suína Clássica com reconhecimento internacional pela Organização Mundial de Saúde Animal.



O QUE OBSERVAR:

- Febre alta;
- Fraqueza e prostração;
- Animais amontoados;
- Conjuntivite;
- Lesões hemorrágicas (avermelhadas) na pele;
- Cianose (manchas arroxeadas) nas orelhas, membros, focinho e cauda;
- Vômito e diarreia (às vezes com sangue);
- Dificuldade de andar e tremores;
- Abortos e natimortos;
- Morte



Imagens apenas ilustrativas, geradas por IA - Inteligência Artificial

4

INFLUENZA AVIÁRIA

A Influenza Aviária de Alta Patogenicidade pode acometer a maioria das aves domésticas e silvestres. As aves silvestres aquáticas são o principal reservatório deste vírus. Alguns mamíferos, inclusive o ser humano, também podem ser infectados.



O QUE OBSERVAR:

- Taxa de mortalidade alta e súbita (morte de muitas aves em um curto período de tempo);
- Dificuldade para respirar (respiração ofegante);
- Inchaço na cabeça, face e pescoço, inchaço e coloração roxo-azulada ou vermelho-escura na crista e na barbeta;
- Manchas avermelhadas ou hemorrágicas nas pernas;
- Penas arrepiadas;
- Queda drástica na produção de ovos, ovos deformados, de casca fina ou sem pigmentação;
- Diarreia esverdeada;
- Incoordenação motora e prostração.



Imagens apenas ilustrativas, geradas por IA - Inteligência Artificial

O QUE FAZER SE SUSPEITAR DE ALGUMA **DESSAS DOENÇAS?**



ATENÇÃO:

**Não manipule, não medique,
não abata e não movimente
os animais.**



Procure imediatamente o serviço veterinário oficial: **EMDAGRO** (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe), presencialmente em um de nossos escritórios locais, pelo telefone/WhatsApp **(79) 3234-2644** ou pelo **e-SISBRAVET**, acessando o QR Code ao lado.



SUA ATITUDE FAZ A DIFERENÇA!

Ao comunicar rapidamente uma suspeita, você:



Protege sua propriedade;



Ajuda a evitar a disseminação de doenças;



Contribui para a proteção dos rebanhos de Sergipe e do Brasil;



Evita prejuízos econômicos;



Protege a saúde da sua família e da comunidade.





OUTRAS DOENÇAS IMPORTANTES PARA O SEU REBANHO

Nesta segunda parte da cartilha, focamos na **Brucelose** e na **Tuberculose Bovina**. Ambas são causadas por bactérias, são crônicas e representam um grave risco econômico e de saúde pública, pois são **zoonoses** (passam dos animais para os seres humanos).

A melhor forma de proteger sua propriedade e sua família é o cumprimento rigoroso das **obrigações legais de prevenção e controle**.



5 BRUCELOSE BOVINA

É uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida dos animais aos humanos. É perigosa e causa prejuízos à saúde humana e ao rebanho.

A Brucelose causa abortos no terço final da gestação, nascimento de bezerros fracos e grande perda de produtividade. A vacinação das bezerras é obrigatória por lei.



- **Bezerras de 3 a 8 meses de idade:**

Nesta idade a vacinação contra Brucelose é obrigatória.

- **Bezerras de mais de 8 meses (Adultas)**

Se não foram vacinadas na idade correta, elas **NÃO** podem receber a B19. A imunização de adultas é permitida apenas com a vacina RB51.

- **Machos**

É expressamente proibido vacinar machos de qualquer idade.



ALERTA DE SEGURANÇA: As vacinas contêm bactérias vivas. A aplicação deve ser feita por médico veterinário cadastrado na EMDAGRO ou auxiliares sob sua supervisão direta.



O QUE OBSERVAR NO CAMPO:

- Abortos no final da gestação.

- Retenção de placenta e corrimento vaginal escuro.

- Articulações inflamadas.

- Inflamação nos testículos dos touros.



*Imagens apenas ilustrativas, geradas por
IA - Inteligência Artificial*

6.

TUBERCULOSE BOVINA



Também é uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida dos animais aos seres humanos.

A Tuberculose bovina é uma doença silenciosa e debilitante. Ela não tem vacina permitida no Brasil, tornando os exames preventivos e a eliminação dos animais positivos as únicas formas de controle.



O QUE OBSERVAR NO CAMPO:

No início a doença não mostra sinais.

- Emagrecimento progressivo (o animal definha mesmo comendo bem);
- Tosse seca, crônica e cansaço constante;
- Dificuldade respiratória.



Imagens apenas ilustrativas, geradas por IA - Inteligência Artificial



REGRAS LEGAIS: TRÂNSITO E INTRODUÇÃO DE ANIMAIS

A Guia de Trânsito Animal (GTA) é o documento oficial e obrigatório para o transporte de animais vivos.

A entrada de um único animal doente pode contaminar todo o seu rebanho. Proteja seu patrimônio seguindo as exigências da EMDAGRO.



EXAMES OBRIGATÓRIOS PARA TRÂNSITO

Para bovinos e bubalinos destinados à reprodução ou à participação em eventos agropecuários, podem ser exigidos resultados negativos para brucelose e tuberculose, conforme as normas sanitárias vigentes.

Brucelose:

- Fêmeas a partir de 24 meses, quando vacinadas com a vacina B19;
- Fêmeas a partir de 8 meses, quando vacinadas com a RB51 ou não vacinadas;
- Machos a partir de 8 meses, quando destinados à reprodução.

Tuberculose:

- Bovinos e bubalinos, machos e fêmeas, com idade igual ou superior a 6 semanas.

Os atestados de exames negativos têm validade de 60 dias. Para participação em eventos agropecuários, devem permanecer válidos durante todo o período em que o animal estiver no evento.

ATENÇÃO: Os exames devem ser realizados por médico veterinário habilitado no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT).

CUIDADO NA INTRODUÇÃO DE NOVOS ANIMAIS

- **Solicite os exames:** Não compre animais sem o atestado negativo de Brucelose e Tuberculose; assinado por veterinário habilitado.
- **Quarentena:** Ao introduzir novos animais na propriedade, mantenha-os isolados por um período antes de juntá-los ao restante do rebanho.
- **Compre de fontes seguras:** Evite feiras clandestinas ou animais de condição sanitária desconhecida.

HIGIENE E SAÚDE DA FAMÍLIA

- Não consuma produtos de origem animal sem o selo de inspeção oficial;
- Nunca manipule fetos abortados, placentas ou restos de parto com as mãos desprotegidas. Use luvas impermeáveis e botas e evite o contato direto com secreções dos animais;
- Mantenha seu cadastro de animais sempre atualizado na EMDAGRO.